

Aprovada a liberação de Cr\$ 50 bilhões de créditos suplementares

por Marta Salomon
de Brasília

O presidente Fernando Collor de Mello foi autorizado a liberar Cr\$ 50 bilhões na última hora de funcionamento do Congresso Nacional neste semestre. Um acordo de lideranças permitiu a aprovação de sete pedidos de crédito enviados na última semana pelo governo. Maior volume de recursos servirá para dar início ao programa de recuperação de 15 mil quilômetros de rodovias federais.

Ficaram também garantidos os recursos para custear as eleições de outubro para o Congresso e os governos estaduais. A Justiça Eleitoral pediu ao presidente Collor a liberação de Cr\$ 7 bilhões, mas o presidente reduziu o pedido a Cr\$ 5,1 bilhões. O crédito para as eleições teve forte apelo sobre os parlamentares.

Também foi grande a

pressão para liberar Cr\$ 4,5 bilhões de créditos para os ministérios militares. A exposição de motivos assinada pela ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, diz que os recursos vão atender a "despesas impostergáveis" do Exército, Marinha e Aeronáutica, como gastos com alimentação. Foi polêmica, porém, a aprovação do crédito de Cr\$ 300 milhões para aumentar o capital da Indústria de Materiais Bélicos (Imbel).

O Ministério da Ação Social foi um dos mais beneficiados com a distribuição de recursos. Foram aprovados Cr\$ 10 bilhões para o Programa Nacional do Leite para crianças carentes.

O Ministério da Educação vem em seguida: teve aprovada a liberação de Cr\$ 9,1 bilhões. O dinheiro vai para as bolsas de estudo da Capes e do CNPq e para o programa de merenda escolar.